

HABITAÇÃO

O acesso à habitação é um desígnio essencial à emancipação jovem. Acreditamos que cada jovem deve ter a oportunidade de iniciar a sua vida no local que pretende, sem que tenha de mudar de concelho ou de ilha para ter acesso a melhores condições de habitação, nomeadamente a preços mais acessíveis. Urge abordar este tema de forma pragmática.

Assim, na habitação defendemos as seguintes medidas nos órgãos autárquicos:

Proposta 1

Defesa da isenção de IMI para a compra de habitação própria permanente para jovens até aos 35 anos ou para arrendamento de longa duração a jovens

Proposta 2

Criação de um catálogo municipal que contemple todo o património edificado da autarquia, identificando os imóveis devolutos passíveis de serem habitação, onde, após a sua necessária reabilitação, possam ser mais uma oferta ao arrendamento jovem acessível

Proposta 3

Implementação de um programa de arrendamento jovem no concelho, aliando a discriminação positiva aos jovens, assim como, a possibilidade de fixação de população em zonas menos povoadas do concelho ou até no centro histórico